

CAFÉ

Período: 06 a 10/03/2017

Quadro I – PREÇO PAGO AO PRODUTOR – R\$ / 60 kg (Sem ICMS)

Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura - Café Conillon Tipo 7

Centros de Produção	Unidade	Períodos anteriores			Semana Atual	
		12 Meses	1 Mês	1 Semana	Média do mercado	Preço Mínimo
Patrocínio - MG Café Arábica	saca	488,00	505,00	506,38	506,38	330,24
São Gabriel da Palha -ES Café Conillon	saca	356,51	432,50	401,65	410,00	208,19

Quadro II – PREÇOS INTERNACIONAIS E PARIDADE DE EXPORTAÇÃO

Centros de Referência	Períodos Anteriores			Semana Atual			
	12 Meses	1 Mês	1 Semana	Paridade de Exportação do Café R\$/saca de 60/kg			FOB Produtor Fazenda
				Média do Mercado	Arábica FOB Santos - SP	Conillon FOB Vitória- ES	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica US Cents / lb	122,58	144,13	141,18	139,76	518,63	-	498,26
Londres 1ª Entrega Conillon US\$ / ton.	1.379,00	2.133,00	2.129,20	2.153,20	-	397,34	380,69

Câmbio: Média da semana: R\$ 3,1420 / US\$

1- MERCADO INTERNO

1.1 – Comercialização

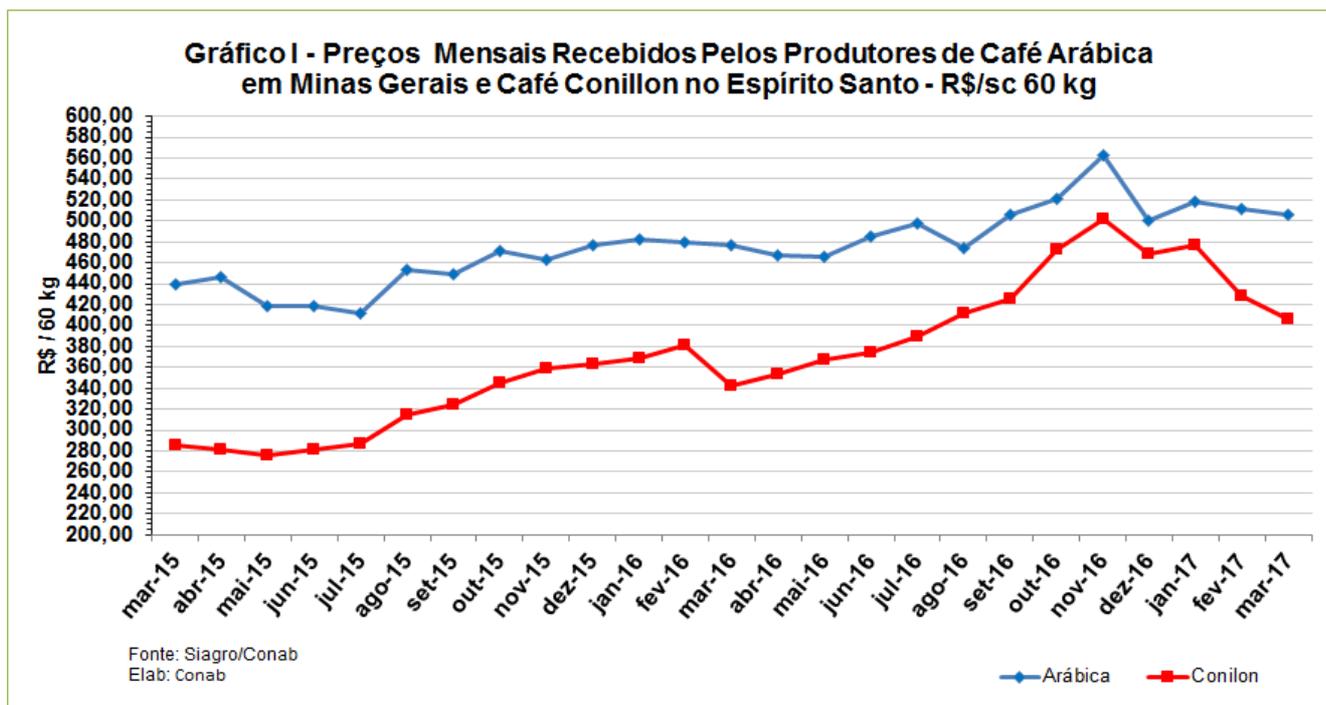
O preço médio do café arábica no mercado interno fechou a semana sem apresentar alteração. O produto segue com negociações limitadas, fato que em parte pode ser atribuído ao recuo das cotações no mercado internacional, dessa forma, comparadores e vendedores não conseguem convergir de forma satisfatória para valores que permitam a conclusão dos negócios, pois, os valores ofertados estão muito aquém das expectativas dos proponentes vendedores.

Nem mesmo o incremento de 0,86% na cotação do dólar esta semana foi capaz de reverter a condição de morbidez em que o mercado do arábica se encontra. Devido à necessidade de fazer caixa, parte das negociações que estão sendo levadas a efeito pelos produtores, envolve tipos de cafés mais fracos e pontas de estoques de cafés velhos, colhidos em safras anteriores.

Os preços do café conillon apresentaram uma pequena reação esta semana, pequenos volumes de negócios foram realizados, contudo, os produtores, em sua maioria,

continuam retraídos no aguardo de um restabelecimento mais substancial das cotações que vêm sendo consideradas sem atratividade, desde o princípio do ano.

Conforme consta no Quadro I acima, a variedade arábica tipo 6, bebida dura para melhor, encerrou a semana em análise, sem alteração em relação ao valor da semana anterior, com cotação média de R\$ 506,38/sc de 60kg. Já para o conillon, a média verificada foi de R\$ 410,00/sc, ante os R\$ 401,65/sc 60kg no período imediatamente anterior; neste caso, o incremento foi de 2,08%. No gráfico I encontram-se ilustradas as trajetórias dos preços das referidas espécies nos últimos dois anos.



No Quadro II são observados os valores de paridade de exportação do café arábica e do conillon, calculados a partir das cotações da ICE de Nova Iorque e Liffe de Londres. Desta forma, foram utilizadas as respectivas médias da semana, resultando em valores aproximados de R\$ 518,63/s para o café arábica tipo 6, bebida dura - FOB navio e de R\$ 498,26/sc para o mesmo produto FOB produtor em Minas Gerais. Para o conillon tipo 7, a paridade calculada foi de R\$ 397,34/sc FOB navio e de R\$ 380,69/sc, para o mesmo produto FOB produtor no Espírito Santo.

1.2 – Leilões de Vendas de café arábica - Conab

Objetivando regular o abastecimento e conter as elevações da cotação do produto no mercado interno, o Conselho Interministerial de Estoques Públicos e Alimentos – Ciep através da Resolução Nº 01 de 18/01/2017, autorizou a venda de até 43.200 toneladas dos estoques governamentais de café, cuja responsabilidade da guarda e da manutenção é da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab.

As vendas foram iniciadas no dia 26/01/2017. Até o dia 09/03/2017 a Conab realizou quatro leilões, oportunidade em que foram ofertados 32.555.353 kg e arrematados 32.316.313 kg (que equivalem a 538.605 sacas de café de 60 kg) da espécie arábica colhida nas safras 2009 e 2009/10, depositadas em armazéns localizados nos estados de MG e de

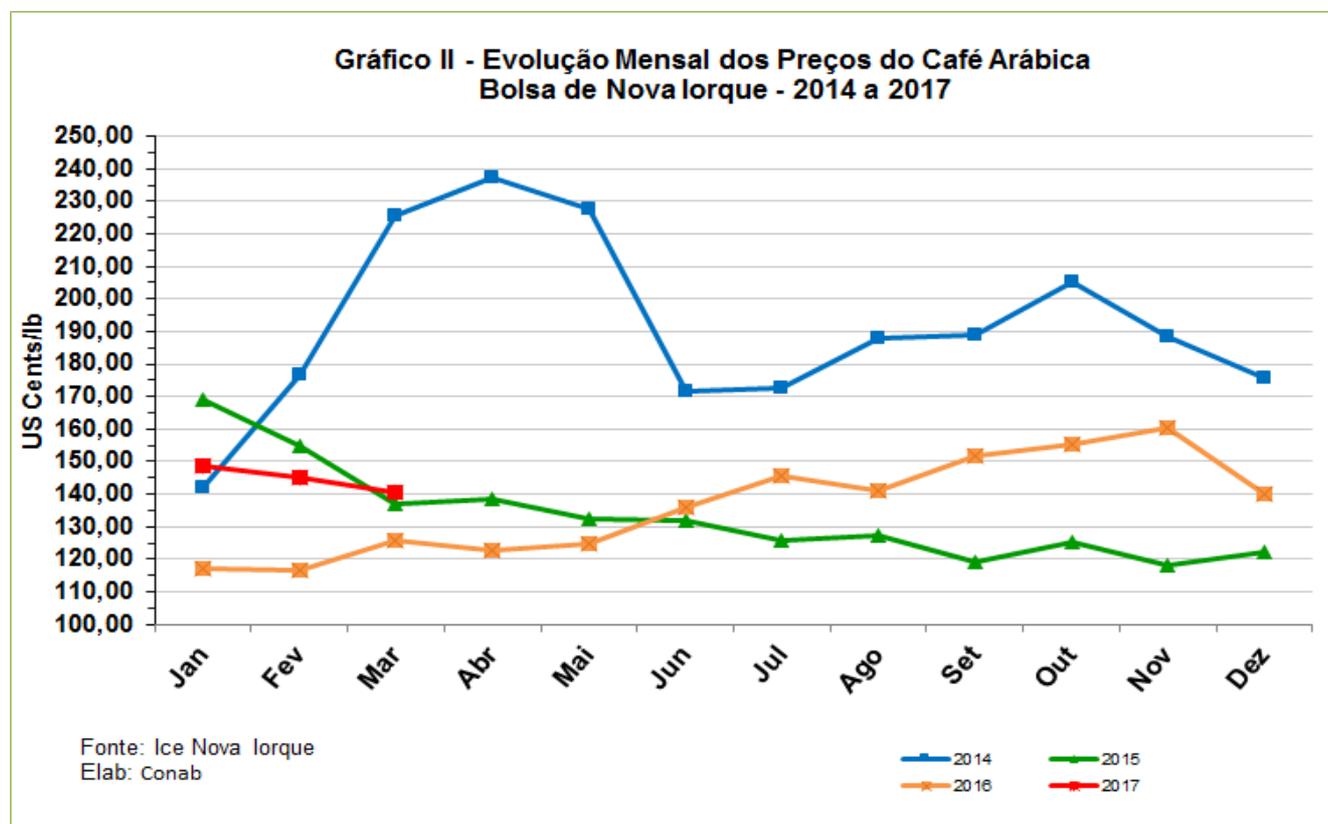
SP. O valor da receita sem ICMS, auferida na operação, totalizou, até o momento, R\$ 242.701.854,40. O preço médio de venda por saca de café de 60 kg foi de R\$ 450,61. No mesmo período, o valor médio recebido pelos produtores foi de R\$ 513,28/sc, assim, o preço de venda ficou inferior ao valor de mercado, em aproximadamente, 12,21%.

2- MERCADO EXTERNO

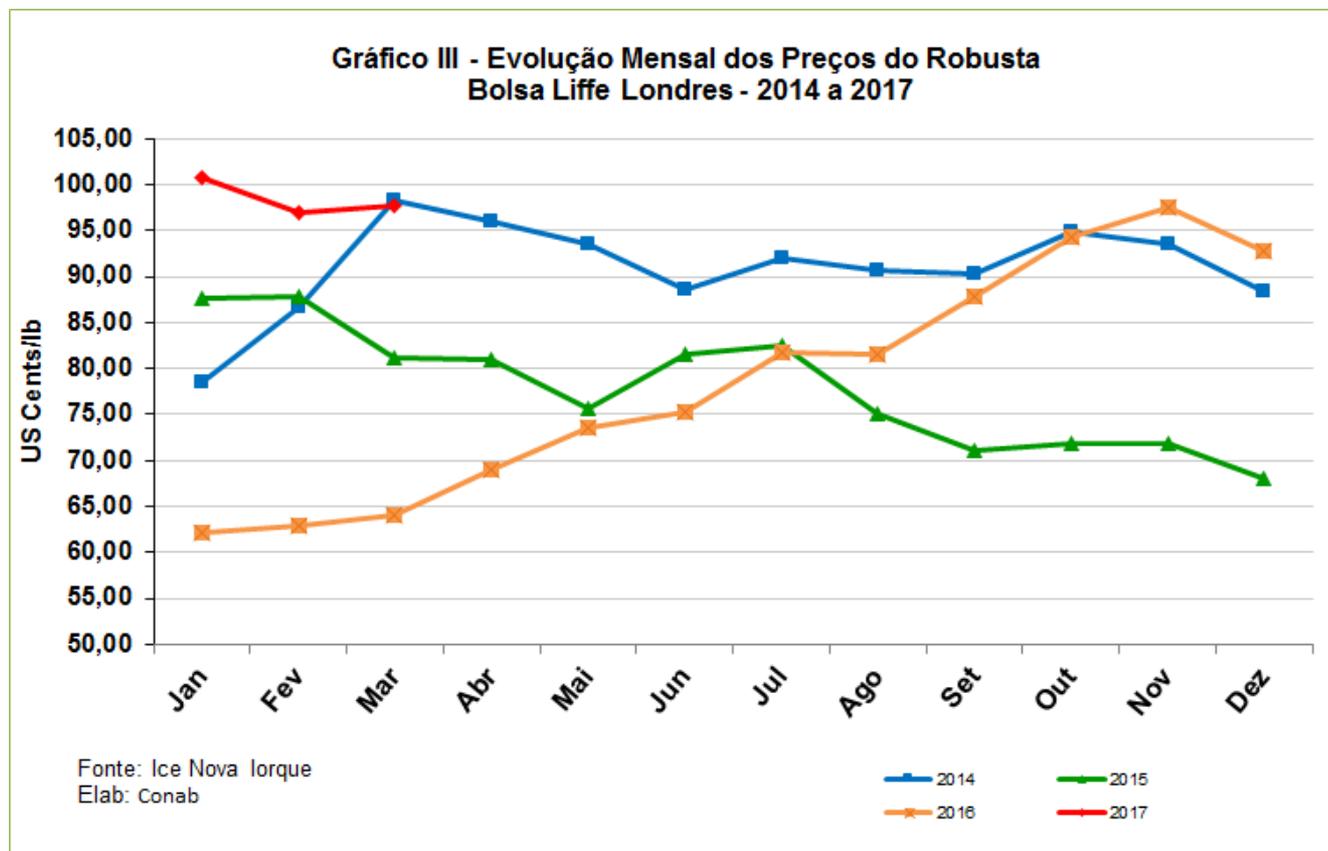
A perspectiva de elevação da taxa de juros nos Estados Unidos, fato que poderá ocorrer na próxima semana, fez com que o dólar acumulasse uma alta de 0,83%, em relação ao real brasileiro. Sensível a esta movimentação, os contratos do arábica, negociados na Bolsa de Nova Iorque, fecharam a semana acumulando queda de 1,00%.

Como se vê, o mercado de Nova Iorque continua com inclinação baixista e o que tem dado suporte a este comportamento da bolsa são os movimentos especulativos por parte dos fundos de investimento que nas últimas semanas diminuíram de forma expressiva suas posições de compras. Sob a ótica dos fundamentos do mercado não há razão para que os preços estejam gravitando em patamares tão baixos, pois, para o ano safra 2016/17 haverá um quadro de oferta e demanda mundial extremamente ajustado.

No mercado londrino, os contratos de 1ª entrega com vencimento em março operaram com correção técnica depois de várias semanas em baixa, com isto a cotação média da semana apresentou um acréscimo de 1,13%. Comparando-se o valor atual com a média do mesmo período do ano anterior, conclui-se que o preço do robusta acumulou uma expressiva valorização de 56,14%.



Conforme consta no Quadro II acima, os contratos do arábica e robusta, negociados, respectivamente, nos mercados futuro de Nova Iorque e de Londres, encerraram a semana com cotação média de US 139,76 Cents/lb e US\$ 2.153,20/t, na devida ordem, sinalizando que, em relação aos valores da semana anterior foi verificada uma retração de 1,0% na cotação do arábica e um incremento de 1,12% no preço do robusta. O comportamento das curvas das respectivas espécies nos últimos dois anos pode ser visualizado nos Gráfico II e III.



Djalma Fernandes de Aquino

Email – djalma.aquino@conab.gov.br

Site: www.conab.gov.br Analista de Mercado - Tel. (61) 3312 62 71